

# **BLOG BÊ A BÁ DA COSTURA: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA**

*Blog Be A Ba Sewing: An Experiment Teaching*

TAVARES, L'Hosana Ceres de Miranda; mestranda; Universidade Federal do Piauí (UFPI), tavareslcm@yahoo.com.br<sup>1</sup>

BRITO, João Paulo; especialista; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), joaopaulo@ifpi.edu.br<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O artigo é fruto de experiência didática no Curso de Vestuário do IFPI, em Teresina. Mostra a importância de profissionais que procuram solucionar os problemas enfrentados em sala de aula. Um blog que ensina o básico da costura foi criado com o intuito de subsidiar alunos no laboratório. Os resultados desta pesquisa-ação foram satisfatórios, transformou-se em um site cujas visualizações ultrapassam 900 mil.

Palavras chaves: Costura. Blog. Vestuário.

## **ABSTRACT**

The article is the result of teaching experience in Clothing Course of the Federal Institute of Piauí in Teresina. Intends to show the importance of professionals seeking to solve the daily problems faced in the classroom. A blog that teaches the basics of sewing was created in order to support students in the laboratory. The results of this action research were satisfactory, and more, it became a site whose views have exceeded 900,000 hits.

Keywords: Sewing. Blog. Clothing.

## **INTRODUÇÃO**

---

<sup>1</sup> Designer de Moda, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI no curso de Vestuário, Especialista em Negócios da Moda e mestranda em Antropologia pela UFPI.

<sup>2</sup> Designer de Moda, especialista em Educação de Jovens e Adultos na modalidade ensino tecnológico, técnico de laboratório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI no curso de Vestuário e fotógrafo profissional.

O papel do docente, como consequência dos processos de mudança social, tem se transformado nos últimos tempos, o professor se vê obrigado a assumir um maior número de responsabilidades e em consequência um aumento das exigências às quais se encontra submetido. A literatura contemporânea fala de uma série de características, às vezes contraditórias, quando se trata de considerar que qualidades deve possuir um bom professor. Muitos se referem ao conhecimento do conteúdo a ser transmitido, alguns se referem aos métodos utilizados para transmitir esse conhecimento, outros apelam para os avanços mais modernos das tecnologias da informação. O certo é que professores têm que adquirir competências comunicativas que lhes permitam interagir com os estudantes (VAILLANT, 2012). Portanto, o domínio da Didática – “arte de ensinar tudo a todos (COMÊNIO apud Castro 1991)”; “procedimento natural, exercício sem pressa e sem livros” (ROUSSEAU apud Castro 1991); “conhecimento que cada época valoriza sobre o processo de ensinar” (CASTRO 1991 p 33), é extremamente necessário. E como afirma Libânio: “É da natureza da didática investigar os nexos e relações entre o ato de ensinar e o ato de aprender” (LIBÂNIO, 2009 p. 3). Este assunto deve nortear o trabalho de todo professor.

O presente trabalho versa sobre uma experiência bem sucedida envolvendo novas tecnologias na área educacional, um blog educativo que se transformou em um site e que já ultrapassou as 900 mil visualizações. Um trabalho que de início tinha por objetivo apenas subsidiar as atividades extra classe de duas turmas de um curso de Vestuário. Trabalho esse que tem levado seus responsáveis a adentrar numa seara até então desconhecida para os mesmos – A educação à distância, obrigando esses professores a se qualificarem cada vez mais.

No decorrer desses três anos de Bê a Bá da Costura, esse é o nome do blog, que por necessidade já se tornou site. Muitas vezes são instigados a estudar mais e mais. Já entraram em contato com leituras sobre educação à distância, trabalho reflexivo de professores, pesquisa ação dentre outros assuntos da área. Estão muito assoberbados de atividades mas muito felizes pois sabem que como professores estão cumprindo a sua missão social.

O trabalho é uma pesquisa ação pois, trata-se de uma interferência num determinado contexto onde existe um problema, com o intuito de resolvê-lo. No dizer de Thiollent,

Um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou ainda, com a resolução de um problema coletivo, onde todos pesquisadores e participantes estão envolvidos de modo cooperativo e participativo (THIOLLENT 1985, p. 14).

A seguir uma explanação de como ocorreu, melhor dizendo, como está ocorrendo essa experiência tão importante para o trabalho desses profissionais, tanto como educadores e também como elementos de uma sociedade que passa por momentos conturbados, em especial na área política e educacional.

## **CAMINHOS METODOLÓGICOS**

Compete à escola, como seu papel político promover a justiça social, portanto é da sua responsabilidade a formação cultural e científica dos alunos (LIBÂNIO, 2009 p.1). Daí a importância de possuir nos seus quadros profissionais comprometidos com esses ideais. No processo pedagógico, alunos e professores devem assumir seus papéis conscientemente, estes não são apenas sujeitos do aprender e do ensinar, são seres humanos com histórias individuais, cada uma carregada de sentimentos únicos, diferentes, fazendo parte de uma sociedade envolta em inúmeros problemas, cabe portanto, a cada um tentar conhecer o máximo possível o outro e mais, nesse processo dialógico, existe uma constante troca, ao mesmo tempo que ensina o educador aprende e ao mesmo tempo que aprende o aluno ensina. O professor é o mediador entre o aluno e o objeto de estudo e estabelece com esse uma relação social que se materializa na sala de aula, seja essa física ou virtual e também nas várias interações que ocorrem na escola e até fora dessa. Abaixo transcrição de uma solicitação de aluna do Bê a Bá onde a mesma pede o apoio dos professores do site, aluna essa que nunca viu nenhum dos professores mas que se sente à vontade para conversar com os mesmos:

Querida admiro muito seu trabalho. Conheço seu trabalho de pouco tempo. Mas você sem querer me ajudou bastante. Me deu uma luz que eu estava procurando. Moro Aqui em Fortaleza-Ce. Sou costureira a

muito tempo, tanto tempo que adquiri uma hérnia de disco. E por conta desta hérnia quase não estou mais conseguindo trabalhar costurando, que é o que eu mais gosto de fazer. Amo costurar.

E descobrindo seus vídeos de aprendizado você me iluminou. Tenho que deixar de costurar, 'porque eu faço facção para uma confecção, e costurar o dia toda esta me prejudicando. [...] Eu te peço querida humildemente me ajude como devo começar o que tenho que fazer.[...] Muito obrigada e beijos pra você Meu nome e Maria Suely. Beijos.

**Maria Suely Monteiro**, 22 de abril de 2015 21:25.

Via mensagem na fan page: [www.facebook.com/beabadacostura](http://www.facebook.com/beabadacostura)

Essa longa citação tem um único objetivo mostrar que essa proximidade que deve existir entre aluno e professor não é como muitos pensam, uma proximidade apenas física, mas um conhecer, saber como é o grupo social no qual você está inserido profissionalmente, ter também uma preocupação com o social, se sentir responsável, ter sentimentos de pertencimento, querer o melhor para os seus alunos enfim, no dizer de Freire ser um professor progressista e é o próprio Freire que afirma

Consciente dos limites de sua prática, a professora progressista sabe que a questão que se coloca a ela não é a de esperar que as transformações radicais se realizem para que possa atuar. Sabe, pelo contrário, ter muito o que fazer para ajudar a própria transformação radical. É aí, ao saber que tem muito o que fazer, que não está condenada ao imobilismo fatalista, imobilismo que não é capaz de compreender a dialeticidade entre infra e supra estrutura, que o problema dos limites à sua prática se põe a ele ou a ela. É exatamente nesse nível crítico que, recusando a visão ingênua da educação como alavanca da transformação, recusa, igualmente, o desprezo por ela, como se a educação fosse coisa a ser feita só "depois" da mudança radical da sociedade (FREIRE, 2001, p. 28.)

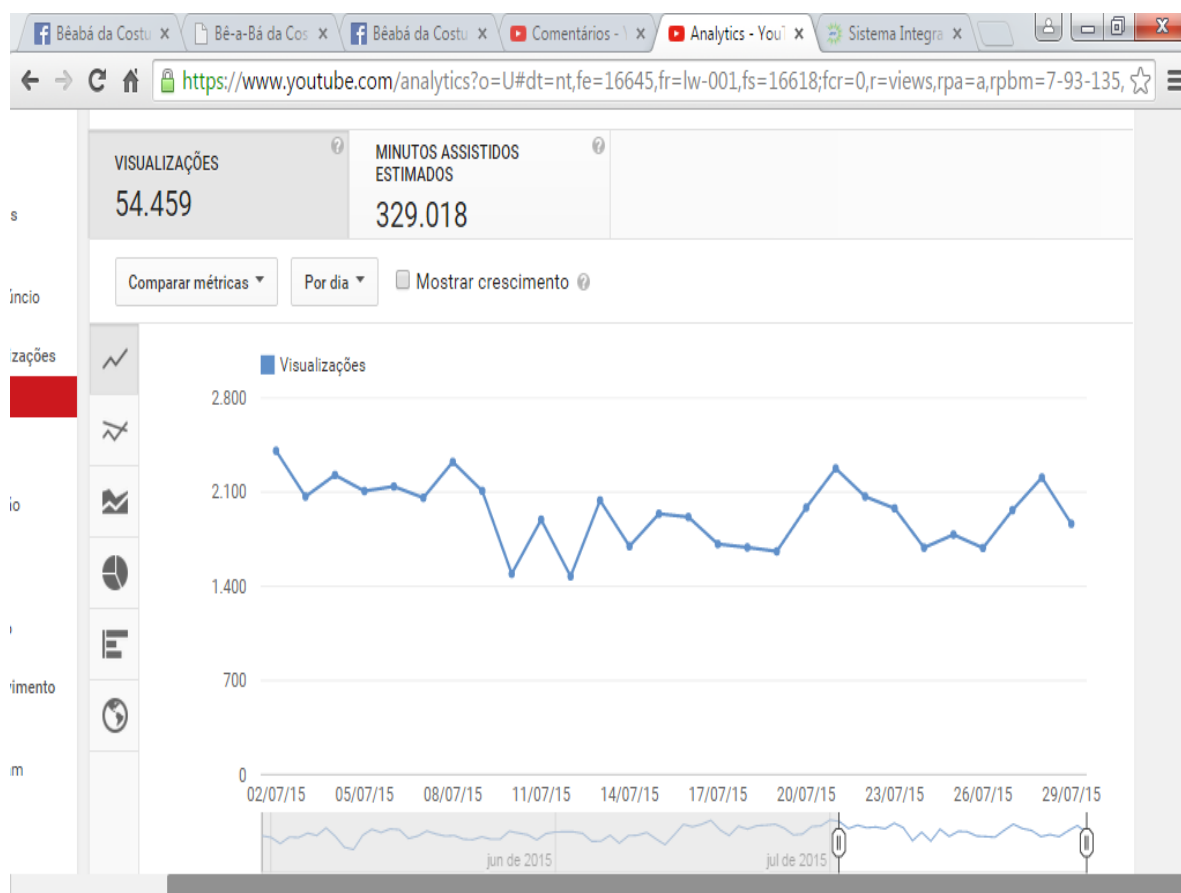
Imbuídos desse sentimento é que foi criado em 2013 o Bê a Bá da costura, uma ferramenta de trabalho cujo objetivo de início era suprir a falta de um professor de costura no laboratório nos horários que os alunos dispunham para fazer os exercícios, em especial aquelas alunas que tinham mais dificuldade principalmente por não disporem de uma máquina de costura em suas residências. Essa dificuldade foi notada pela professora da referida disciplina pois as alunas começaram a filmar suas aulas e ela percebeu que tais alunas estavam tendo melhor desempenho. Foi aí que a mesma procurou saber por que todas não tinham a mesma atitude e concluiu depois de observar as fichas das mesmas que nem todas tinham uma situação financeira que lhes permitisse à aquela época comprar um celular com filmadora e muito menos uma máquina

de costura. Procurados pela mesma e depois de muita conversa veio a decisão de criar um blog onde todas as alunas poderiam na escola acessar o mesmo e assistir as aulas tantas e quantas vezes fosse necessário. Estavam encontrando uma forma nova e atual de sanar as dificuldades de sala de aula. Estavam se utilizando de uma coisa chamada didática que no dizer de Castro nada mais é do que “reunir sob essa rubrica os conhecimentos que cada época valoriza sobre o processo de ensinar” (Castro1991, p. 34). Vive-se a era da internet, aproveitem portanto tudo que esteja ao seu dispor para melhor atender às necessidades de seus alunos.

De início eram postadas apenas aquelas lições em que os alunos demonstravam maior dificuldade, depois verificou-se que não apenas as alunas estavam visualizando o blog e que as dificuldades eram bem maiores e as solicitações eram muitas, ficou resolvido então repassar o curso da forma que é feito nos cursos de vestuário, desde as noções sobre máquina de costura, como passar o fio, lições sobre como controlar pedal, sincronizar os movimentos de mãos e pés. No momento o curso básico de costura está finalizado, foram desenvolvidas todas as lições relativas ao primeiro módulo (Tecnologia da Costura I) inclusive o portfólio que é exigência ser feito por todas as alunas de um curso regular; foram terminadas as construções com os tecidos especiais – tecido listrado, tecido xadrez, renda, tecido com pé faltando apenas a construção de uma pequena coleção de peças mas, por solicitação dos seguidores se começa agora a dar um curso de modelagem para em seguida ser trabalhada a construção de peças atuais que com certeza vai ser mais estimulante. Tem-se a pretensão de semanalmente construirmos alguma peça atual ou dar dicas para construção, chamar a atenção para detalhes importantes na construção de algumas peças; informações de como usar certos materiais como entretelas dentre outros. Enfim criar um canal de trocas de experiências na construção de peças do vestuário.

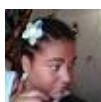
Quando o blog foi criado sabia-se do quão importante era e são as redes sociais só não se tinha noção do seu alcance, nos últimos tempos, em muitos dias, as visualizações ultrapassaram a marca de dois mil como demonstra o gráfico abaixo:

Figura 1. Visualizações diárias do Youtube



À época as visualizações beiravam a casa da 60 mil, atualmente no total são mais de 900 mil visualizações. É muito para um trabalho educativo que de início tinha como único objetivo sanar as dificuldades de um grupo pequeno de alunos, e hoje tem no YOUTUBE mais de 17 mil inscritos e no FACEBOOK mais de 14 mil curtidas. Se está ciente da responsabilidade e também do esforço a ser dispendido para levar a contento esse trabalho, o mesmo não está na carga horária, é uma dupla jornada de trabalho. O que conforta e estimula a continuar são as inúmeras comunicações recebidas diariamente de seguidores.

Abaixo seguem alguns *prints* da página do *blog* para validar a assertiva acima.



[luana yasmin](#) 1 mês atrás

Olá como vai? gostaria de tirar uma dúvida, esse desenho para treinar na costura nós mesmo que desenhamos no tecido? e usamos qualquer ponto da máquina? Desde já agradeço, aquele abraço.



**Maria Salomé Oliveira** Amando os trabalhos, parabéns pela qualidade do ensino. Acompanho tudo e já me aventurando numas coisinhas.

1 · 12 de fevereiro às 18:43



**Bêabá da Costura** Que coisa boa Maria! Compartilhe com a gente aqui na página o resultado dos seus trabalhos, vamos adorar ver!

1 · 12 de fevereiro às 18:49



**Josete Fátima Lima** Eu também gosto da maneira que ela ensina é muito agradável e de fácil assimilação,!!

1 · 12 de fevereiro às 16:22 · Editado



**Bêabá da Costura** Procuramos fazer tudo da melhor maneira possível, para que nossos seguidores aprendam! Obrigada pela sua interação Josete!

12 de fevereiro às 16:27

Fig. 1. Depoimento dos seguidores

O processo ensino aprendizagem não é tarefa das mais fáceis, Libânio afirma que

Para que um professor transforme as bases da ciência em que é especialista, em *matéria de ensino*, e com isso oriente o ensino dessa matéria para a formação da personalidade do aluno, é preciso que ele tenha: a) formação na matéria que leciona; b) formação pedagógico-didática na qual se ligam os princípios gerais que regem as relações entre ensino e a aprendizagem com problemas específicos do ensino de determinada matéria (LIBÂNIO, 1999,p. 3).

Em outras palavras conhecimento. O conhecimento do que vai ensinar, de como vai ensinar, para quem ensinar e em que condições (LIBÂNIO, 1999). Esse conhecimento que tem que ter o professor exige do mesmo uma reciclagem constante, é um profissional que tem que estar constantemente em contato com os livros, é um eterno aprendiz. Durante estes quatro anos de Bê a Bá da Costura

muitos foram os momentos em que questionamentos vieram à tona, consultas a teóricos que falam do assunto, discussão com colegas de trabalho e muitas vezes refazer todo o trabalho tentando encontrar forma diferente de dizer ou fazer alguma coisa sempre no intuito de melhor se comunicar com o aluno. A educação a distância atinge um número muito maior de alunos, em contra partida exige que a comunicação professor aluno seja mais eficaz. E esse refletir sobre o fazer, essa reflexão sobre o trabalho deve ser uma constante.

A equipe do Bê a Bá da Costura tem ciência que um trabalho onde se reflita constantemente sobre o processo ensinar/aprender é o caminho mais adequado e comunga com as ideias de Schön que afirma

Que as escolas profissionais devem repensar tanto a epistemologia da prática quanto aos pressupostos pedagógicos sobre os quais seus currículos estão baseados e devem adaptar suas instituições para acomodar o ensino prático reflexivo como elemento chave da educação profissional (SCHÖN, 2008 p. 25).

Mesmo sabendo quão imperfeito ainda se encontra o trabalho, a equipe do Bê a Bá da Costura não pode se furtar de comemorar o sucesso obtido por este. Em nenhum momento a equipe se furtou de se debruçar sobre os livros e tentar melhorar o trabalho. Sempre atenta às solicitações dos alunos seguidores e dos alunos em sala de aula procurou e procura dar a maior atenção possível a todos que entram em contato com o grupo.

A experiência obtida nesses quatro anos, esse refletir sobre as formas de ensinar, essa procura constante para melhorar a performance como educador faz com que se comungue com as ideias de Castro que afirma:

Não suponho que uma única teoria possa, de momento, dominar o campo da Didática. As teorias promissoras são interdisciplinares, o que não tem nada de estranho nem pejorativo, já que o **ensino** (já se disse como e porque) é basicamente complexo, só podendo ser compreendido a partir de outros elementos das ciências humanas e sociais. Assim, teríamos, talvez, de integrar modelos provenientes de diferentes áreas, desde que não fossem entre si contraditórios. Esta é a questão básica da interdisciplinaridade: a percepção de relações comuns, explicações coerentes, utilização dos mesmos métodos de pensamento (CASTRO, 1991, p. 23).

O dinamismo da internet tem provocado uma relação diferente entre os sujeitos e o conhecimento, os primeiros começam a perceber a necessidade de



aprender a aprender e reconhecem os constantes desafios da cultura digital. Formas diferentes de ensinar e maneiras distintas de aprender; é a era do ciberespaço e as pessoas começam a questionar a aprendizagem acontecer apenas no espaço presencial. A lei 5622, que trata da educação à distância em seu Cap. I Art. 1º afirma que:

[...] caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e de aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

Foi de uma forma praticamente impensada que o Bê a Bá da Costura entra na seara da educação à distância, nenhum dos seus participantes tem conhecimentos de como ensinar de forma tão diferenciada, mas, apesar dessa deficiência técnica, o grupo tem tentado superar com estudos individuais. São leituras e mais leituras tendo como objetivo satisfazer as necessidades dos internautas, como se diz na linguagem popular, mas como afirma Azevedo,

Esse processo interativo é caracterizado pelo modelo no qual “(...) todos ensinam e todos aprendem; o aluno é fundamentalmente agente de construção do seu saber e o professor é o mediador, responsável por facilitar a transformação das informações em conhecimento” (AZEVEDO & GONÇALVES, 2006, p.67).

A experiência desses quatro anos de Bê a Bá da Costura leva o grupo a concordar com a afirmação acima. Os seguidores são os maiores interessados, são eles que obrigam o produzir mais e mais. São suas solicitações que conduzem o trabalho e, é sempre um prazer atender os pedidos dos alunos internautas.

Das turmas de 2013 sabe-se que os resultados foram satisfatórios pois os elogios eram muitos, entretanto, para efeito de pesquisa foi feita uma enquete com duas turmas atuais ( uma de Tecnologia da Costura I – iniciantes e uma turma de Tecnologia da costura II – alunos que já estão trabalhando com os tecidos especiais), praticamente todos responderam e não pouparam elogios ao trabalho; alguns reclamaram das dificuldades com a internet, pois as vezes o vídeo trava quando transmissão não está boa, problema esse já sanado pela

equipe que colocou à disposição um DVD com todas as aulas. Solicitaram um curso de Modelagem, a equipe já iniciou o mesmo. Segue depoimentos de alguns alunos:

Eu considero o Bê a Bá da Costura excelente para quem quer aprender, pois através destes vídeos eu aprendi muito e quando estava fazendo algumas peças eu ficava de frente para o computador, olhando e fazendo, muito bom mesmo aprender com os vídeos. É bom porque você pode parar e ver de novo. O ponto negativo é que não tem todas as peças que eu precisava e gostaria de aprender a fazer. Espero que continuem as gravações para que eu possa continuar aprendendo muito mais. (Idenê Silva)

Para mim o Bê a Bá da Costura foi e é um guia de orientação das aulas, onde podemos tirar dúvidas repetidamente que é objetivo por mim procurado. É uma fonte de aprendizado para quem quer aprender o passo a passo de toda a costura. (Teresa Cristina)

## **À GUIA DE CONCLUSÃO**

Sabe-se da importância do chamado chão de fábrica para construção do vestuário e da moda, assim como para a economia do país. O que se escuta dos donos de grandes e pequenas fábricas é a carência de mão de obra qualificada, e foi esse um dos motivos que levou à criação de vários cursos de vestuário nos institutos federais de todo o Brasil, nos quais se tenta qualificar da melhor forma possível esses alunos.

A experiência descrita foi aplicada em curso de educação profissional do Instituto Federal do Piauí, em Teresina, mas se alastrou pelas redes sociais se tornando uma experiência de educação à distância o que não inviabiliza a sua utilização em qualquer segmento educacional, principalmente porque a educação profissional exige bem mais do aluno, pois, além do desempenho intelectual ele tem que preparar o corpo para o desempenho de certas funções.

O trabalho está inconcluso, estão terminadas as partes referentes ao primeiro e segundo módulos o que possibilita fazer peças do vestuário com um certo nível de dificuldade e devido a inúmeras solicitações se deu início a um curso de modelagem com o intuito de preparar melhor os alunos. Sabe-se que nessa área de costura tem muito ainda a ser trabalhado só a título de exemplo temos roupas masculina, feminina, infantil, de cama, mesa, banho e até roupa para animais.

De início não era intenção chegar tão longe, mas, apenas dar um suporte aos alunos que buscavam o laboratório de costura para fazer suas atividades extra classe, objetivo esse totalmente alcançado. E não se contava com a influência das redes sociais que contribuíram para alavancar para mais de 900 mil visualizações e o trabalho transformou-se em notícia na mídia escrita e televisiva, foi elogiado por colegas de outras instituições, o que deixa a equipe muito lisonjeada, mas, já que se chegou até aqui, é obrigação saltar mais alto.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Adriana B.; GONÇALVES, Elizabeth M. A Importância da avaliação na implantação de uma prática pedagógica diferenciada. In: **Revista Comunicação e Sociedade** Ano 27, N. 44. São Bernardo do Campo: UESP, 2005, São Paulo.

BRASIL, **Decreto-Lei nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem.

CASTRO, Amélia Domingues. **A trajetória histórica da didática**. Série Ideias. N. 11. São Paulo: FDE, 1991.

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios** / Paulo Freire. – 5. ed - São Paulo, Cortez, 2001.

GASPARIN, João Luiz. **Comênio ou da arte de ensinar tudo a todos**. Campinas: Editora Papirus, 1994.

LIBÂNIO, José Carlos. **Texto de Conferência apresentado no III EDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**. Anápolis-GO, outubro de 2009.

SCHON, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Traduzido por Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2008.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

VAILLANT, Denise. **Ensinando a ensinar**: as quatro etapas de uma aprendizagem/ Denise Vaillant, Carlos Marcelo – 1ª ed. Curitiba: Ed. UTFRP, 2012